

Escola Secundária de Penafiel



PROJETO Clube de Teatro ESP

O teatro é a poesia que sai do livro e se faz humana.

(Federico García Lorca)

1. Enquadramento

Com o presente projeto, as docentes Ana Paula Ferreira e Lúcia Rocha visam retomar as atividades do Clube de Teatro ESP, mantidas até ao ano letivo 2019-2020. Havendo, nesta fase, condições para retomar as atividades deste clube que já tem uma história assinalável na Escola, propomos dar continuidade a um trabalho que, ao longo de diversos anos, fez do teatro uma das marcas distintivas da ESP.

2. Fundamentos

O Clube de Teatro ESP foi criado em 2001-2002 pelas docentes Ana Paula Ferreira, Célia Barbosa e Eulália Barbosa e foi orientado por estas docentes, quase sempre com a colaboração de professores de EV e ET e, a partir de 2015-16, passou a ser orientado pela docente Ana Paula Ferreira, com posterior colaboração da docente Lúcia Rocha. À exceção dos anos letivos 2019-20, que não apresentamos as peças devido à pandemia, embora as tivéssemos prontas a ir a cena, e 2020-21, em que o clube não funcionou pelas razões acima referidas, o Clube de Teatro ESP tem estado sempre ativo, tendo cumprindo plenamente os objetivos que estiveram na sua génese. De facto, nos anos de normal funcionamento, o Clube tem levado ao palco pelo menos uma peça de teatro, encenando sempre obras literárias de referência, em representações que se têm pautado pela exigência e ambição, bem como a qualidade dos desempenhos e das encenações.

Tem sido assinalável a entrega e o desempenho dos alunos, bem como o seu entusiasmo e esforço para superar dificuldades e responder aos desafios colocados pela exigente arte de representar. É igualmente nossa convicção de que o teatro se afirmou como uma mais-valia na oferta educativa da Escola (opinião partilhada, em contactos informais, por professores e encarregados de educação), pois tem permitido reforçar aprendizagens e competências diversas, fomentar o desenvolvimento pessoal e cultural dos alunos, contribuindo, ainda, juntamente com outras propostas do Plano de Atividades, para a projeção, visibilidade e valorização da imagem da Escola junto da comunidade educativa e local (Autarquia), reforçando a proximidade com a mesma.

Apresentamos, no quadro seguinte, o resultado de uma reflexão acerca dos pontos fortes e dos aspetos a melhorar na atividade do clube.

Pontos fortes

- Notória evolução dos alunos nas múltiplas capacidades trabalhadas: leitura, memorização, dicção, projeção de voz, movimento, expressão corporal, espírito de grupo, controlo da ansiedade, autoconfiança e capacidade de se expor publicamente.
- Assiduidade dos alunos.
- Recetividade dos alunos em relação às propostas das professoras.
- Motivação, empenho e bom comportamento dos alunos.
- Bom relacionamento entre os alunos e destes com as professoras.
- Disponibilidade dos alunos para ensaios extra.
- Cooperação dos encarregados de educação, que concordaram com todos os pedidos das professoras do clube, nomeadamente para ensaios extra e horários mais alargados.
- Qualidade das representações, nas sessões públicas.
- Recetividade da comunidade educativa relativamente às peças apresentadas.
- Apoio e cooperação dos professores para a dispensa de alunos nos dias das apresentações públicas e para levar turmas a assistir às mesmas.
- Apresentação do trabalho a um público muito diverso e numeroso, o que não só valoriza o trabalho dos alunos e a Escola, como também promove o gosto pelo teatro.
- Perfeito entendimento, coordenação e espírito de equipa entre as professoras responsáveis pelo clube, numa excelente harmonização e complementaridade das áreas fortes de cada uma.
- Total apoio da Direção da Escola.

Limitações / Aspetos a melhorar

- Inexistência de um espaço onde possam ser guardados adereços e guarda-roupa.

Pelas razões invocadas, para o ano letivo 2022-2023, as docentes Ana Paula Ferreira e Lúcia Rocha propõem dar continuidade a este projeto, que tem merecido o entusiasmo dos alunos e o apoio da comunidade educativa. O trabalho a desenvolver com os alunos continuará a assentar na adaptação de textos literários de referência, de autores consagrados – portugueses ou estrangeiros, ou criados pelas dinamizadoras, bem como no desenvolvimento de múltiplas competências associadas à representação teatral, numa abordagem global do processo formativo dos alunos. **No presente ano letivo, assim como nos anteriores, as atividades destinar-se-ão a todos os alunos de todos os níveis de ensino que frequentem a escola e que pretendam inscrever-se, com o objetivo de realizar um trabalho de continuidade nos anos subsequentes.**

3. Objetivos

- Contribuir para o desenvolvimento pessoal e cultural dos alunos, com propostas ajustadas ao seu nível etário e que vão ao encontro das suas expectativas e interesses.
- Fomentar o gosto pelo teatro enquanto espectador e ator.
- Vivenciar o teatro como modo de comunicação e de expressão artística.
- Compreender a dinâmica do espetáculo teatral, a especificidade da sua linguagem, bem como a importância e a complementaridade dos seus recursos verbais e não verbais.
- Desenvolver competências que melhoram o desempenho dos alunos noutros contextos, designadamente: a expressividade, a articulação do discurso (pronúncia, correção e clareza), a projeção de voz, a expressão/atitude corporal e a capacidade de movimentação no espaço, em presença de um público.
- Promover o trabalho em equipa, o espírito de partilha e o cumprimento de normas básicas de convivência em grupo, nomeadamente: o diálogo, a compreensão, a ajuda, o respeito pelo outro e a tolerância.
- Desenvolver a criatividade, o espírito crítico, a autonomia, o sentido de responsabilidade e a capacidade de intervir.
- Reforçar a autoestima e a autoconfiança dos alunos.
- Fomentar a interdisciplinaridade, dando enfoque à complementaridade e à interdependência dos conhecimentos adquiridos em diversas áreas/disciplinas.
- Conhecer a estrutura do texto dramático.
- Aperfeiçoar o domínio da Língua Portuguesa (educação literária e expressão oral).
- Divulgar o património literário português e estrangeiro.
- Promover hábitos de leitura.
- Contribuir para o enriquecimento das propostas pedagógicas a apresentar à comunidade educativa, no âmbito do Plano de Atividades, tendo em vista os objetivos do Projeto Educativo.
- Propiciar o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
- Reforçar a identidade da Escola como instituição que valoriza a cultura e as artes.
- Dar visibilidade ao trabalho dos alunos e valorizá-lo junto da comunidade educativa e local.
- Aprofundar a relação de proximidade com a comunidade educativa e local.

4. Atividades a desenvolver ao longo do ano

Procurando dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito do Clube de Teatro, as sessões/ensaios serão orientadas com a finalidade de trabalhar as diversas competências indicadas nos objetivos deste projeto (Cf. pág. 4). Desta forma, serão desenvolvidas diversas atividades, das quais destacamos: exercícios de expressão corporal, trabalho vocal, jogos de representação, coreografias, exercícios de memorização, declamação de textos e encenação de uma peça de teatro a apresentar à comunidade educativa e local, no final do ano letivo. A peça encenada será apresentada numa sessão aberta à comunidade educativa e local, a realizar à noite. Os textos a trabalhar e a peça de teatro a apresentar serão selecionados em função do número de alunos inscritos e do seu perfil, criados pelas dinamizadoras do Clube ou adaptados de obras literárias de referência.

5. Calendarização das atividades

- Periodicidade: ensaios semanais (concertar dia de semana);
- Horário: (concertar horário, uma vez que terá de funcionar extra horário letivo);
- Local: Polivalente da Escola - Palco. Será desejável que os alunos em tempos não letivos sejam alertados de que não devem perturbar as atividades. No final, e principalmente no dia da encenação para a comunidade em geral, será desejável realizar um ensaio geral no auditório do Pavilhão e Exposições de Penafiel, bem como a apresentação final da peça de teatro à comunidade educativa, no Polivalente da Escola.

6. Público-alvo

As atividades destinar-se-ão a todos os alunos (desde o 7º ao 12º ano) interessados em fazer parte do Projeto.

Devido à especificidade do trabalho a realizar, que não se coaduna com grupos numerosos, o Clube de Teatro deverá ser constituído até um máximo de 20 alunos.

7. Recursos necessários

- Polivalente da Escola/Palco e respetivo equipamento (computador, projetor e aparelhagem de som) para ensaio geral e apresentação da peça;
- Materiais que vierem a ser necessários para a representação da peça de teatro encenada, a requisitar em função das necessidades e cingindo-se sempre ao essencial, no respeito pelos princípios de contenção de despesas;
- Crédito para fotocópias de documentos a entregar aos alunos: ficha de inscrição e textos (quantidade a definir posteriormente, em função do número de alunos inscritos);
- Cedência do Auditório do Pavilhão de Exposições ensaio geral e para a apresentação pública.

8. Coordenação/Equipa

A dinamização do Clube de Teatro estará a cargo das docentes Ana Paula Ferreira e Lúcia Rocha, que irão planificar as atividades a desenvolver ao longo do ano e orientar os ensaios semanais.

Principais funções das dinamizadoras do clube:

- Propor, à Direção, um projeto anual ou bienal, em articulação com o período de vigência do Plano de Atividades.
- Planificar as atividades do Clube de Teatro.
- Orientar os ensaios do clube.
- Selecionar e conceber materiais pedagógicos para o trabalho de diversas competências associadas à arte teatral.
- Selecionar textos e encenar peças de teatro adequadas ao nível etário dos alunos.
- Apresentar as atividades do Clube de Teatro à comunidade educativa, através da encenação de peças de teatro com grau de exigência crescente, em conformidade com o nível etário dos alunos e a sua evolução na aprendizagem.
- Articular o trabalho com outras estruturas pedagógicas, sempre que necessário.
- Divulgar as atividades do Clube de Teatro junto da comunidade, usando os diversos meios de comunicação disponíveis (Portal da Escola, *newsletter*, placard digital, Facebook, imprensa local, cartazes, convites...).
- Atualizar os materiais necessários ao funcionamento do clube (projeto, ficha de inscrição, relatórios, entre outros).
- Proceder à avaliação da atividade, de acordo com os procedimentos definidos na Escola.

9. Normas de funcionamento

O Clube funcionará como atividade extracurricular e a inscrição no mesmo far-se-á através do preenchimento de uma ficha de inscrição assinada pelo encarregado de educação. A formalização da inscrição deverá estar concluída até finais de outubro de cada ano letivo (data exata a definir em cada ano).

Os alunos que vierem a integrar o clube têm o dever de assiduidade, de modo a não comprometerem a viabilidade dos projetos. Assim, quatro faltas injustificadas levarão à exclusão dos alunos. Os alunos e respetivos encarregados de educação deverão assumir, no ato de inscrição, o compromisso de respeitar as normas de funcionamento do clube.

10. Avaliação do projeto

A avaliação das atividades do Clube de Teatro, designadamente o cumprimento dos objetivos definidos, sustentadas por evidências, far-se-á de acordo com os procedimentos definidos na Escola: através de um relatório, a elaborar no final do ano letivo, a enviar ao Coordenador de Projetos.

Penafiel, 24 de setembro de 2022

As docentes,

(Ana Paula Ferreira)

(Lúcia Rocha)